

## Ata da Reunião do Conselho

ATA Nº 110/2003/CET - 92ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 30 de abril de 2003, com início às 16 horas, na sede da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, na Rua Pedro Ivo, 750, 4º andar, com a presença dos Conselheiros Titulares Padre Roque Zimmermann, Mauri Mendes, Célio das Neves, João Batista Corrêa, Aparecido Domingos Errerias Lopes, Valter Luiz Montagner e dos Conselheiros Suplentes Aloize Gogola, Reni Antônio Denardi, Arlete Aparecida Spoladore, Santiago Martin Gallo, Maria Aparecida Zanetti, José Carlos Trizotti e Sinval Zaidan Lobato Machado, contando também com a presença de Luís Antonio Vieira e Margaret Matos Carvalho, representantes da Procuradoria Regional do Trabalho/9ª Região, Maria Lúcia Gomes, do Sindicato dos Bancários - Aposentada, Vera Lúcia Bartz, da Associação das Donas de Casa e Consumidoras do PR, Marcelo Antonio Percicotti da Silva, Luiz Alberto Esteves, Luiz Antonio Lopes e Sonia Isoldi Marty Gama Müller, da Universidade Federal do Paraná, Noemi F. Farias, Presidente do PT Regional Boa Vista, Eron J. Maranhão, da Coordenadoria de Estudos e Pesquisa/SETP, Rui Sérgio Costa Silva, da Coordenadoria de Relações do Trabalho/SETP, Valdelucia Kruger, da SETP/CFP, Nircélio Zobot, da SETP/CPE, Cybele Luciana Páris, Brasília Maria de Souza Pinto e Helena de Oliveira Borges Saldanha, da SETP/CESINE, reuniu-se o CET em sua 92ª Reunião Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1) Aprovação da Ata nº 109/2003; 2) Informes do Secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social; 3) Apresentação de Relatório de Acompanhamento e Supervisão do PLANFOR/PR – 2002, Professor Luiz Antônio Lopes – UFPR; 4) Apresentação de Relatório de Avaliação do PLANFOR/PR – período 1996/2001, Professora Sônia Isoldi Marty Gama Müller – UFPR; 5) Apresentação do Planejamento do Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil; 6) Apresentação da proposta do Fórum Estadual de Relações do Trabalho; 7) Recomposição das Comissões Temáticas; 8) Informes da Secretaria Executiva do CET; 9) Assuntos Gerais.

Abertura: O Presidente do Conselho, APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES, abriu a reunião saudando os presentes e agradeceu a presença de todos os convidados e, em especial, dos representantes da Procuradoria Regional do Trabalho - 9ª Região e da Universidade Federal do Paraná.

Item 01 – Aprovação da Ata nº 109/2003- CET

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES colocou em discussão a aprovação da Ata nº 109/03-CET, referente à 91ª Reunião Ordinária, realizada no dia 03 de abril de 2003, a qual, após retificação proposta pelo Conselheiro João Batista Corrêa, foi aprovada por unanimidade.

Item 02 – Informes do Secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social  
PADRE ROQUE ZIMMERMANN cumprimentou a todos e informou que o Governador lhe deu uma nova tarefa: presidir a Comissão Fundiária. Disse que nesta Pasta o povo está presente, pois tem recebido diversas entidades sindicais e comunitárias. No Paraná, hoje, aproximadamente 14.500 famílias estão à beira das estradas ou em ocupações, representando 70 a 80 mil pessoas, número que vem aumentando todas as semanas. Também, por razões políticas, estarão vindo do Paraguai cerca de 200 mil brasileiros – aproximadamente 10 famílias por dia, que se encontram em situação de pobreza naquele País. Essas famílias aumentarão o problema da miséria, da prostituição, ou irão postular um pedaço de terra. Não há mais espaços físicos desocupados e o problema está se tornando muito sério. Disse que tomou conhecimento da situação das comunidades indígenas que vivem em condições desumanas, inaceitáveis sob todos os aspectos. É necessário buscar soluções alternativas, inovadoras e criativas. Relatou que, na reunião passada, a informação era que os recursos do PLANSINE e PLANFOR tinham sido contingenciados e, hoje, recebeu a boa notícia de que o

PLANSINE foi totalmente descontingenciado, fruto de uma luta também deste Conselho. Comentou sobre o lançamento de um mutirão para captação de vagas no Paraná, através de encaminhamento de correspondência a todos os empresários do Estado, dando conhecimento do sistema, para ouvir sugestões e melhorar o índice de colocação de trabalhadores. Disse que estão sendo ultimados projetos e programas da SETP para 2003, sendo dois na área do trabalho. Em Parceria com a SEJU, está em desenvolvimento o Programa Pró-Egresso, que trata de trabalho dentro da penitenciária, dirigido àqueles que estão próximos de voltar ao convívio da sociedade: aplicável para menores infratores. Além desse programa está sendo estudada a criação de uma "Universidade Juvenil". A unidade São Francisco será reformada e encontra-se em projeto uma nova unidade de atendimento em Ponta Grossa. Disse que está sendo chamado para debater as questões de emprego e renda das grandes cidades do Paraná, visando descobrir a vocação regional. Colocou-se à disposição para participar de eventos dessa natureza, todas as noites, nas cidades da Região Metropolitana de Curitiba. Quanto à captação de vagas, disse que poderia ser melhor desenvolvida e, para tanto, pretende realizar cursos de vendedor aos funcionários da SETP, visando qualificá-los para o relacionamento com os empresários. No mês de maio, será realizado mutirão para captação de vagas, visando a melhoria da intermediação de mão-de-obra em todo o Paraná. Anunciou que amanhã, 01 de maio, será lançado no país o programa "Primeiro Emprego". O Estado também terá um projeto semelhante, que será realizado com interação. Na última reunião do FONSET, ficou demonstrada a determinação de luta dos Secretários do Trabalho. Foi elaborada uma carta ao Governo Federal, Deputados e Senadores. Pediu ao Secretário Executivo que providencie o encaminhamento de cópia para o conhecimento dos Senhores Conselheiros. Para finalizar, disse que somos a favor do capital produtivo, queremos produzir mais e melhor, pois a filosofia é: desenvolvimento, emprego e qualidade de vida. Agradeceu a todos.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES colocou a FAEP, entidade que representa, à disposição da SETP. Disse que só a economia gera empregos e precisamos de recursos, educação e tecnologia.

JOÃO BATISTA CORRÊA disse que já batalhou junto ao Conselho Estadual da Educação no sentido de introduzir disciplina de educação para o trabalho, no currículo escolar, porém, não houve êxito. O problema é de decisão política.

MARIA APARECIDA ZANETTI relatou que, hoje, a SEED conta com um Departamento de Educação Profissional, podendo o assunto mencionado ser articulado e repensado. Mencionou, também, que a Secretaria da Educação gostaria de participar do programa Pré-Egresso, pois administra escolas nas unidades penitenciárias – Escola Mário Faraco.

SINVAL ZAIDAN LOBATO MACHADO disse que o turismo é o grande produtor de empregos e que campanhas como do "Primeiro Emprego" e de "Mais Um Emprego" certamente alcançarão pleno sucesso. Colocou a FACIAP à disposição da SETP.

PADRE ROQUE ZIMMERMANN disse que é um desafio que será assumido.

JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS complementou dizendo que os agentes encarregados da captação de vagas encontram dificuldade em entrar nas empresas e ter acesso aos empresários. Se houvesse acesso via Entidades Representativas, a captação poderia ser ampliada de forma espetacular. Apontou novidades no PLANSINE no sentido de que, a partir de agora, o Ministério do Trabalho pretende remunerar melhor a Intermediação de Mão-de-Obra quando conseguir colocar pessoas com maior dificuldade de empregabilidade - negros, mulheres, deficientes, pessoas com mais de 45 anos. A SETP precisa fazer um bom trabalho de parceria com os empresários.

JOÃO BATISTA CORRÊA ofereceu o Fórum da FIEP para exposição do Sistema Público de Emprego aos empresários.

Item 03 – Apresentação de Relatório de Acompanhamento e Supervisão do PLANFOR/PR - 2002

LUIZ ANTONIO LOPES, Professor da Universidade Federal do Paraná e Coordenador do Projeto, apresentou relatório final das atividades desenvolvidas pela equipe do Projeto Apoio à Gestão do PEQ no Acompanhamento e Supervisão do PLANFOR/PR 2002. Relatou as principais características do projeto, seus objetivos, área de abrangência e os procedimentos metodológicos adotados. Explicou que, no ano de 2002, a avaliação do PEQ apresentou mudanças significativas em relação aos anos anteriores, tais como: os agentes avaliadores; o instrumento de supervisão utilizado e o sistema de processamento das informações obtidas através do instrumento de supervisão. Foi desenvolvido um programa para o armazenamento das informações obtidas através das supervisões e estas estão disponíveis para acesso público no site da Secretaria do Trabalho, Emprego e Promoção Social [www.setp.pr.gov.br](http://www.setp.pr.gov.br). Disse que, no site, o interessado poderá encontrar detalhes de cada uma das ações supervisionadas. Relatou problemas encontrados com liberação de verbas, contratação de pessoal de apoio, entre outros, todos superados. Para finalizar, salientou que os resultados obtidos no ano de 2002 representaram avanço significativo e a participação de técnicos dos Escritórios Regionais da SETP foi importante e produtiva.

LUIZ ALBERTO ESTEVES, Professor da Universidade Federal do Paraná e Vice-Coordenador do Projeto, disse que, no ano de 2002, o projeto sofreu inovações, em parte motivadas pela escassez de recursos. A avaliação foi desenvolvida pelos Escritórios Regionais/SETP e o trabalho foi tranquilo. O levantamento de dados foi feito através de um único formulário, tipo questionário em sistema binário - sim/não, no sentido de facilitar a tabulação e a interpretação das informações coletadas. O desenvolvimento do sistema de dados, feito com a colaboração do Núcleo de Informática da SETP, exigiu grande discernimento técnico e foi elaborado com o resultado de análise da proposta, pelos Escritórios Regionais e Entidades Executoras.

MARCELO ANTÔNIO PERCICOTTI DA SILVA, da UFPR, apresentou alguns slides do projeto, mostrando avanços, problemas e porcentagens de aproveitamento de cada Escritório Regional. O percentual efetivo de ações supervisionadas pelos Escritórios Regionais alcançou uma média de 42,94%, e todas as entidades executoras tiveram ações supervisionadas. O destaque maior ficou para Ivaiporã, que realizou excelente trabalho e teve toda sua programação supervisionada. Disse que o perfil dos treinandos mostra que mais de 57% encontram-se desocupados. Também, salientou comentários sobre a carga horária ser muito extensa e a falta de auxílio alimentação, os quais, na sua opinião, são assuntos que merecem ser avaliados.

LUIZ ALBERTO ESTEVES concluiu dizendo que, das 532 ações supervisionadas, foram registrados apenas oito casos de ações que não foram encontradas e em todas as oito ocorrências constatou-se que as mesmas ocorreram de fato, porém em algum momento não foram efetuadas informações de mudança de data e local. Não existiu um único caso de negligência das entidades executoras.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES agradeceu a exposição dos professores e elogiou todo o trabalho.

JOSÉ CARLOS TRIZOTTI observou que, no ano de 2002, o PEQ/PR teve pequeno volume de ações, as quais foram executadas por esta Pasta com suporte da UFPR. Questionou se a estrutura é suficiente para garantir a supervisão do PEQ, pois com a fusão da SERT e SECR, fundem-se também as ações. A comissão do PLANFOR precisa analisar, também, a gerência e administração do PLANFOR. LUIZ ANTONIO LOPES disse que José Carlos Trizotti levantou uma questão fundamental. Este sistema tem condições de ser muito melhor, mas precisa aprimorar o treinamento e melhorar os quadros.

CÉLIO DAS NEVES sugeriu comissões para levantar demandas nos municípios. Gostaria que fossem trazidos ao CET os resultados na questão da empregabilidade, ou seja, se os objetivos do PLANFOR de qualificar e trazer empregos estão sendo alcançados.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES disse que a Comissão de Formação Profissional deve analisar tais questões.

Item 04 – Apresentação de Relatório de Avaliação do PLANFOR/PR – período 1996/2001

SÔNIA ISOLDI MARTY GAMA MÜLLER, Professora da Universidade Federal do Paraná, apresentou o relatório final de avaliação do PEQ 1996 – 2001, que estará disponível no site da SETP [www.setp.pr.gov.br](http://www.setp.pr.gov.br) e em disquetes junto à Coordenadoria de Formação Profissional/ SETP. Disse que a avaliação foi resultado de trabalho conjunto com a Coordenação de Formação Profissional/SETP e a UFPR. Relatou as principais fontes de informação adotadas, metodologia utilizada, análise dos resultados, principais dificuldades encontradas, principais conclusões e recomendações. Sugeriu a todos a leitura do trabalho, considerando que a avaliação foi muito rica e o relatório está bastante científico, com análise qualitativa e quantitativa. Agradeceu e colocou-se à disposição.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES agradeceu a presença da Professora Sônia. Comentou que os recursos muitas vezes são dispendidos sem que o objetivo principal, neste caso, a empregabilidade, seja alcançado.

SÔNIA ISOLDI MARTY GAMA MÜLLER disse que essa é tarefa da supervisão.

LUIZ ANTÔNIO LOPES disse que esta é uma lacuna do programa, pois supervisiona-se o que está sendo feito e não se aquilo deveria estar sendo feito. Considerou a importância de analisar e criticar o trabalho a partir da definição do que deve ser feito.

SINVAL ZAIDAN LOBATO MACHADO enfatizou a necessidade de serem definidos cursos obedecendo vocação econômica, social e cultural de cada região do Estado, incluindo Região Metropolitana. Insistiu em que o Conselho investigue sempre a vocação econômica e veja se há possibilidade de saber qual é a cadeia produtiva da região. Enfatizou que, sem essas informações, não haverá êxito no trabalho. Salientou, também, a necessidade de forte interação com outras Secretarias de Estado, inclusive IPARDES, que pode levantar tais informações.

LUIZ ANTÔNIO LOPES disse que a Diretora do IPARDES é especialista da área do Trabalho.

MARIA APARECIDA ZANETTI disse que o mercado de trabalho é restrito na forma de sua concepção. Deve-se pensar em geração de trabalho, emprego e renda como uma questão ampla. Disse que têm sido realizados fóruns intersecretariais para definir ações articuladas, como analfabetismo, saúde, o Projeto Fome Zero e todos contribuem na identificação das prioridades.

JOÃO BATISTA CORRÊA lembrou que, em 1999, esse assunto foi levantado e estudada metodologia para identificar a necessidade do mercado de trabalho. Acha oportuna e urgente a retomada da questão.

JOSÉ CARLOS TRIZOTTI disse que as questões apontadas são preocupantes e precisam ser objeto de discussão. Convidou todos os presentes para participarem das comemorações do Dia do Trabalho, 1º de maio, em São José dos Pinhais, das 14h às 17h, sendo aguardada a presença de mais de cem mil trabalhadores.

Item 05 – Apresentação do Projeto “Erradicação do Trabalho Infantil e Adequação do Trabalho do Adolescente”

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES convidou a Dra. Margaret Matos Carvalho, Procuradora do Trabalho, para iniciar a apresentação do tema.

MARGARET MATOS CARVALHO disse que estava representando o Fórum Estadual pela Erradicação do Trabalho Infantil e Adequação do Trabalho do Adolescente. Relatou que o trabalho infantil está diretamente relacionado à situação das famílias. Não basta a lei dizer que é proibido o trabalho antes dos dezesseis anos, é preciso dar condições às famílias para que a criança não precise trabalhar. São necessários recursos para capacitar as famílias de crianças exploradas.

Demonstrou sua preocupação com as crianças que catam lixo, inclusive com relação à definição de políticas estaduais e municipais. Os adolescentes, a partir dos 14 anos, podem trabalhar como aprendizes, desde que cumpram todos os requisitos legais; para que se possa dar andamento a essa questão como política

pública é necessário analisar a demanda das empresas para realizar cursos dirigidos a essa clientela. Além do envolvimento do IPARDES, seria interessante e importante conversar diretamente com empresários. No final do ano 2000, os recursos do FAT foram limitados para adolescentes acima dos 16 anos, motivo pelo qual Entidades Sociais e Filantrópicas da área não conseguiram realizar objetivos. Sugeriu que os beneficiários de seguro-desemprego devem provar que seus filhos freqüentam estabelecimentos escolares, como forma de fiscalizar a aplicação desses recursos e garantir que não seja explorado o trabalho infantil. Convidou a todos para comparecerem no próximo dia 05 de maio, no auditório da FETAEP, Rua Silva Jardim 775, onde será realizada reunião do mencionado Fórum. APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES disse que anotou as sugestões e vai tentar incluí-las no Plano de Trabalho, inclusive a exigência de comprovação da escolaridade dos filhos. Mencionou que 86% das propriedades rurais são de pequeno porte, onde a exploração do trabalho infantil tem origem na própria família.

MARGARET MATOS CARVALHO explicou que a Portaria nº 20 visa buscar medidas para combater a exploração do trabalho infantil e nela estão elencadas dezoito atividades proibidas para menores. Há nova Instrução Normativa sobre o assunto garantindo que, havendo laudo pericial favorável, o trabalho pode ser realizado. SINVAL ZAIDAN LOBATO MACHADO parabenizou a Dra Margaret pela exposição e disse que gostaria de acatar inteiramente a sugestão relativamente às liberações de seguro-desemprego. Solicitou que o CET coloque em prática a idéia de tornar obrigatória uma retribuição para o recebimento do seguro-desemprego: manter os filhos na escola.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES lembrou o projeto de lei criando a bolsa-estágio relacionada ao seguro-desemprego. Disse que gostaria de reencaminhar o projeto. Agradeceu a presença da Dra. Margaret.

Item 06 – Apresentação da proposta do Fórum Estadual de Relações do Trabalho  
JOÃO BATISTA CORRÊA relatou que a Comissão reuniu-se pela manhã e recebeu a notícia de que o Governo Federal pretende lançar um Fórum Nacional para discutir Legislação Trabalhista, provavelmente no segundo semestre deste ano. Os membros da Comissão entenderam necessário ampliá-la e formar, dentro dela, comissões temáticas ou técnicas para analisar a legislação trabalhista, sindical e direito do trabalho. Disse que esta foi a primeira conclusão apresentada à apreciação do CET.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES enfatizou a questão e ressaltou a preocupação de levar o resultado aos debates nacionais.

NOEMI F. FARIAS, Presidente do PT – Regional Boa Vista, convidou todos os presentes para encontro a ser realizado no próximo dia 09 de maio, às 9h, no auditório da Universidade Federal do Paraná – 4º andar, Praça Santos Andrade, em Curitiba, onde serão discutidas as reformas trabalhistas. Gostaria que todos comparecessem.

MARIA APARECIDA ZANETTI perguntou se a idéia do Fórum é representação de Entidades e se os movimentos sociais estão incluídos.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES respondeu que a abrangência deve ser a maior possível: Entidades, Trabalhadores, Poder Público. Considerou a possibilidade de inclusão da representação de movimentos sociais. Gostaria de trazer para o campo do Direito os trabalhadores informais, para que eles tenham, pelo menos, os direitos mínimos assegurados.

MARIA APARECIDA ZANETTI perguntou a respeito da discussão dos empreendimentos solidários, que têm relação distinta do que vemos na sociedade atual. Acha que poderiam integrar esse Fórum todos os movimentos sociais solidários.

JOÃO BATISTA CORRÊA falou que todos os segmentos da sociedade podem ser aceitos para participar no Fórum.

Item 07 – Recomposição das Comissões Temáticas

JOSÉ MAURINO DE OLIVEIRA MARTINS saudou os presentes e apresentou, para

análise, três minutas de resolução que tratam, respectivamente, da alteração da composição das Comissões de Acompanhamento do Programa de Formação Profissional, de Acompanhamento do Sistema Público de Emprego – SPE e Conselhos Municipais do Trabalho - CMT e de Acompanhamento do PROGER URBANO.

ALOIZE GOGOLA disse que, no momento, é necessário discutir alguns encaminhamentos na adequação do PROGER à nossa realidade e que o assunto é de grande importância. Solicitou a alteração da denominação da mesma para Comissão de Acompanhamento do Programa de Microcrédito, de maior abrangência. Também, considerou a necessidade de adaptar, na seqüência, o texto que trata das atribuições da Comissão.

JOÃO BATISTA CORRÊA sugeriu que a comissão, na sua primeira reunião, analise e proponha ao CET as adaptações necessárias, o que foi acatado por todos, assim como a alteração da denominação da Comissão.

JOSÉ CARLOS TRIZOTTI opinou pela designação de um membro titular e um suplente por bancada para a Comissão de Acompanhamento do Sistema Público de Emprego – SPE e Conselhos Municipais do Trabalho – CMT. Também, enfatizou a importância da participação de representante da Procuradoria Regional do trabalho – 9ª Região, nas Comissões e sugeriu que o coordenador de cada grupo seja escolhido na primeira reunião do grupo. As sugestões foram acatadas pelos presentes.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES submeteu à aprovação do CET as Resoluções nºs 183, 184 e 185/2003, que tratam, respectivamente, da alteração de composição da Comissão de Acompanhamento do Programa de Formação Profissional, do Sistema Público de Emprego –SPE e Conselhos Municipais do Trabalho-CMT e dos Programas de Microcrédito, redigidas, todas, em conformidade com as sugestões apresentadas, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade.

JOSÉ CARLOS TRIZOTTI sugeriu que o Secretário Executivo marque a primeira reunião para todas as comissões, antes da próxima reunião do CET e, a partir daí, elas terão vida própria.

APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES considerou que os itens 08 e 09 da Pauta foram tratados no decorrer da reunião e agradeceu a presença e colaboração de todos os Conselheiros e visitantes, encerrando a reunião da qual, para constar o registro, eu, José Maurino de Oliveira Martins, Secretário Executivo do CET, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim. Curitiba, 30 de abril de 2003 \_\_\_\_\_.

#### SÍNTESE DE ENCAMINHAMENTOS/PENDÊNCIAS ORIUNDOS DA PRESENTE ATA:

Assunto Encaminhamento Data/prazo Responsável  
Comissões Temáticas Marcar data para a primeira reunião Antes da próxima reunião do CET José Maurino

Carta elaborada pelo FONSET  
Encaminhar cópia aos Conselheiros Próxima reunião do CET José Maurino